

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**Atuação da psicologia escolar para o aumento da permanência  
estudantil: a experiência de estágio no IFF**

*Nathalia Albino Ferreira, Taís de Castro Figueira, Beatriz Corsino Pérez.*

O presente trabalho apresenta os resultados da experiência de estágio em psicologia escolar, realizada no Instituto Federal Fluminense em Campos dos Goytacazes, no *campus* Centro. O estágio se desenvolveu na Coordenação de Apoio ao Estudante (CAE) onde foi possível ter contato direto com os alunos da instituição e, dessa forma, entender as demandas advindas deles. Neste trabalho, tem-se como objetivo analisar os aspectos facilitadores e desmotivadores da permanência estudantil, compreendendo o psicólogo escolar como colaborador essencial para traçar gradualmente estratégias que possam auxiliar na diminuição da evasão. Com fundamentação bibliográfica, foram realizados grupos de discussão sobre as dificuldades enfrentadas na instituição com 77 estudantes de cursos técnicos, bolsistas do programa de assistência estudantil, do Instituto Federal Fluminense (IFF). Em uma das atividades, foram distribuídos papéis e pedido para que eles escrevessem as motivações e desmotivações em relação a estudar no IFF. Nos resultados obtidos foi possível constatar que os professores, a carga horária, a distância e a dificuldade de matéria/curso foram, nessa ordem, os fatores de maior desmotivação. Já aspectos como perspectivas futuras, ensino e estrutura do IFF, curso, família/amizade, bolsa, professor, esporte, viagem e suporte/amparo, também nessa ordem, foram relatados como os fatores de maior motivação na permanência desses alunos. Entende-se que a psicologia escolar é capaz de intervir através de implantação de políticas educacionais correspondentes às especificidades dos estudantes em questão de permanência, propondo ações de inclusão e integração. Dessa forma, de acordo com os dados obtidos, está sendo possível pensar em estratégias, como grupos de discussão quinzenais e a construção da comunidade de aprendizagem entre os alunos, para que seja possível diminuir os aspectos desmotivadores e assim impactar diretamente na permanência estudantil.

Palavras-chave: Psicologia escolar, permanência estudantil, evasão.